

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do
Sindicato dos Urbanitários
03/11/2016



Aposentados vão receber 13º a partir do próximo dia 24

A segunda parcela do 13º salário vai beneficiar quase 29 milhões de aposentados e pensionistas, sendo mais de 300 mil na Baixada Santista. O INSS já definiu o calendário de pagamento da segunda parcela do 13º salário aos aposentados e pensionistas. O pagamento começa no dia 24 deste mês e se estenderá até 7 de dezembro.

Quem ganha sobre o salário mínimo serão os primeiros a receberem o benefício previdenciário. Quem recebe acima do mínimo começa a receber em 1º de dezembro. O segurado deve ficar atento, pois sobre a segunda parcela haverá desconto do Imposto de Renda que vai atingir quem recebe acima de R\$ 1.903,98. De cada dez segurados, seis recebem um salário mínimo (R\$ 880), neste caso, o valor do 13º será de R\$ 440. O pagamento do abono de Natal será feito junto com a folha do mês de novembro.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 02/11/2016

Aposentado continua na ativa por mais quatro anos, aponta estudo

Aposentar-se no Brasil não significa parar de trabalhar. Entre os idosos com 60 anos ou mais, 51,6% dos homens aposentados e 55,5% das mulheres aposentadas seguem na ativa.

Em média, os homens trabalham por mais quatro anos após a aposentadoria e as mulheres por mais dois anos, explica a economista Ana Amélia Camarano, organizadora do livro "Política Nacional do Idoso, velhas e novas questões", lançado neste mês pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). O principal motivo para o aposentado continuar na ativa é a necessidade de complementar a renda. Para 47% dos aposentados que trabalham, o benefício do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não é suficiente para pagar as contas.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 03/11/2016

Corte de pensão de filhas de servidores pode gerar economia de R\$ 5 bilhões

O corte de 19,5 mil pensões de filhas de servidores públicos em situação irregular poderá gerar economia estimada de R\$ 5 bilhões até 2020 ao governo federal. É o que aponta o TCU, que determinou ao governo nesta terça-feira (1) que inicie conferência para que todas essas mulheres comprovem que estão em situação regular e cancelem as que não estiverem. Até 1990, os servidores públicos federais tinham direito a deixar uma pensão para suas filhas solteiras maiores de 21 anos. Após uma lei que acabou com essa possibilidade, só se permite que as filhas dos servidores que tinham esse direito recebam a pensão se comprovarem necessidade econômica, além de permanecerem solteiras.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/11/2016

Servidores estatutários de Santos vão iniciar campanha salarial

Os servidores estatutários de Santos terão assembleia de lançamento da campanha salarial de 2017 no próximo dia 8, às 19 horas, no Sindicato dos Empregados em Edifícios de Santos. A informação é do presidente do Sindest, Fábio Pimentel, que espera pela mobilização da categoria. “Vai ser uma campanha difícil, pois o País atravessa por uma crise financeira, mas os servidores não têm culpa pela crise e querem repor suas perdas que se acumularam durante os últimos anos”, diz o sindicalista. A pauta de reivindicação do Sindest prevê a reposição da inflação e aumento real de 10% para recuperação de parte das perdas da categoria.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 02/11/2016

Acidentes de trânsito têm impacto nas contas da Previdência

Os acidentes de trânsito são a primeira causa de morte na faixa etária de 15 a 29 anos, sendo que os homens representam 80% do total de óbitos. Os dados são da Organização Mundial de Saúde (OMS) e fazem parte de um estudo encomendado pela Secretaria de Políticas de Previdência Social à Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura (FAPETEC).

“Esse é um problema mundial, mas no Brasil há uma alta frequência, alta gravidade e atinge mais os jovens; isso gera um grande impacto na Previdência, pois, em função de algum grau de incapacidade, receberão benefícios por um longo período e deixarão de contribuir para o sistema”, explicou o diretor do Departamento de Saúde e Segurança Ocupacional (DPSSO), Marco Pérez.

O estudo foi apresentado durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS). Dados da pesquisa mostram que o Brasil está em quinto lugar em número de óbitos em decorrência de acidentes de trânsito. Apesar de ter apresentado uma queda a partir de 2010, o país ainda apresenta, em média, 40 mil mortes por ano. O acidente com motocicleta é a primeira causa de óbitos no país, sendo que a Região Nordeste concentra o maior número de ocorrências.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 02/11/2016

TST vai debater financiamento sindical e preservação da CLT

O financiamento das atividades sindicais, a preservação da CLT e os 75 anos da Justiça do Trabalho serão debatidos num seminário internacional promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, nos dias 24 e 25 deste mês. A direção do TST aguarda a presença de sindicalistas, juízes do trabalho, advogados, entre outros integrantes dos setores da sociedade. Essa será a segunda etapa do seminário, que teve a primeira edição realizada nos dias 27 e 28 de agosto na sede da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro (RJ).

Além da finalidade comemorativa, a proposta do encontro é a de discutir temas atuais referentes às relações de trabalho, como os métodos consensuais de composição de conflitos, e os riscos e desafios do Direito do Trabalho no Brasil atual.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/11/2016

Na contramão das grandes, pequenas empresas voltam a abrir vagas

Há um ano e meio, o Brasil mais fecha do que abre vagas com carteira assinada. Essa trajetória, porém, dá sinais de reversão entre as micro e pequenas empresas. Em agosto e setembro, os negócios de menor porte (com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões) registraram saldo positivo de 6.645 novos postos, de acordo com análise do Sebrae de dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho. Já as médias e grandes companhias encerraram mais de 75 mil empregos.

O número é tímido diante do encolhimento total do trabalho formal (de janeiro a setembro, foram fechadas, no total, 683,6 mil vagas no país), mas pode sinalizar os primeiros sinais de otimismo do empresariado com os rumos da economia.

Os pequenos negócios concentram a maior parte dos trabalhadores no Brasil. Em 2015 (dado mais recente disponível), 54% dos empregados com carteira trabalhavam em empresas desse porte.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 03/11/2016